



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Plano Municipal de Atração de Investimentos

Garibaldi

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.



invest.RS

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Sumário

Introdução	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	8
3. Stakeholders e Processos Administrativos	10
4. Matriz de Impacto	12
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	13
6. Mapa de Fomento	16
7. Matriz SWOT Municipal	18
8. Matriz de Avaliação Estratégica	21
9. Canvas de Projetos Estratégicos	25
Conclusão e Compromissos	29

Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de Garibaldi foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir do levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

Garibaldi enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas à explorar o turismo e o desenvolvimento em inovação, consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.

Conduzido pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Inovação e Empreendedorismo, liderada pelo Secretário Daniel Deconti o plano foi elaborado de



forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal. Integraram a equipe técnica da secretaria de Inovação, de Obras e Finanças.

O processo contou com o acompanhamento e orientação do Prefeito Municipal, Sérgio Chesini, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Garibaldi.

1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Garibaldi. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Sob a liderança do Prefeito Municipal, Garibaldi tem fortalecido sua visão de desenvolvimento ao reconhecer vantagens competitivas estratégicas, como sua localização privilegiada na Serra Gaúcha, a solidez do setor industrial e o destaque nacional no turismo e na vitivinicultura. A administração municipal também identifica desafios relevantes, como a concorrência regional e a necessidade de ampliar a qualificação profissional e a visibilidade institucional do município. As expectativas depositadas no Plano de Atração de Investimentos refletem o compromisso da gestão em atrair indústrias exportadoras, avançar em inovação, impulsionar o turismo de alto valor e estimular iniciativas em agritech e sustentabilidade rural. Com ações coordenadas e planejamento estratégico, o governo municipal reafirma seu compromisso em posicionar Garibaldi como um ambiente competitivo, moderno e preparado para receber novos investimentos



Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Localização estratégica (proximidade com polos industriais e logísticos da Serra Gaúcha)	Concorrência regional	Incentivar indústrias exportadoras e logística avançada
Setor industrial consolidado e diversificado (vinhos, metalmecânico, móveis, embalagens)	Mercado de trabalho qualificado	Atrair investimentos em inovação industrial, tecnologia de produção, embalagens e exportação
Turismo e enoturismo de destaque nacional	Visibilidade e marketing do município	Hotéis, restaurantes, experiências turísticas premium e startups de turismo digital
Vitivinicultura de excelência e reconhecimento internacional	Competição por talentos e capital	Investimentos em agritech, agroindústria e sustentabilidade rural



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	35.563	RS em Dados / IBGE	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	2.600	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	98,81%	IBGE	2022
Trabalhadores com ensino superior	1.643	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	786	IBGE	2010
PIB per capita	83.756,00	IBGE	2021
IDESE	0,8314	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	7.102	Município	2024
Exportações	95.368.540,00	RS em Dados	2024



Indicador	Dados	Fonte	Ano
Importações	63.468.130,00	RS em Dados	2024
Setores econômicos predominantes	Indústrias	RS em Dados	2024
Empregos formais	20.607	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	81.04%	IBGE	2022

O município de Garibaldi apresenta um perfil socioeconômico consistente, marcado por dinamismo produtivo e indicadores sociais acima da média estadual em diversos aspectos. Com população de 35.563 habitantes (2022), o município combina porte médio com elevada taxa de formalização do emprego, totalizando 20.607 vínculos formais, o que evidencia forte capacidade de geração de trabalho.

O PIB per capita de R\$ 83.756,00 (2021) demonstra elevado nível de produção de riqueza por habitante, refletindo uma economia industrial consolidada e com inserção no mercado externo. As exportações superaram US\$ 95 milhões em 2024, com saldo comercial positivo, indicando competitividade e integração às cadeias globais de valor.

No campo social, Garibaldi apresenta taxa de escolarização de 98,81% entre crianças de 6 a 14 anos, além de 1.643 trabalhadores com ensino superior, sinalizando base educacional estruturada. O IDESE de 0,8314 (2021) e o IDH de 0,786 reforçam o padrão de desenvolvimento humano elevado, compatível com municípios de alto desempenho regional. A infraestrutura urbana também se destaca, com 81,04% dos domicílios atendidos por rede de esgotamento sanitário ou soluções adequadas, fator relevante para qualidade de vida e atratividade a novos investimentos.

Em síntese, os dados posicionam Garibaldi como um município com economia industrial robusta, bons indicadores sociais e capacidade exportadora consolidada — atributos que fortalecem seu ambiente de negócios e ampliam sua competitividade regional e internacional.

3. Stakeholders e Processos Administrativos

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação/ Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Sec. de Finanças	Autorização	Sim	1
Sec. de Obras	Autorização	Sim	2
Sec. de Inovação	Autorização	Sim	1
Sec. de Meio Ambiente	Licenciamento	Parcial	2
Dep. de Vigilância Sanitária	Licenciamento	Parcial	1

A presença desses atores demonstra que Garibaldi dispõe de uma estrutura administrativa consolidada, porém com oportunidades claras de modernização, principalmente na integração entre setores e na ampliação de fluxos digitais. A atratividade do município está diretamente vinculada à capacidade de oferecer rotas administrativas mais simples e previsíveis, fortalecendo a experiência do investidor. Ainda



que a planilha destaque apenas órgãos públicos internos, o cenário local conta com indústrias de médio e grande porte, empresas inovadoras, setor vitivinícola robusto e vínculos com instituições de ensino e pesquisa da Serra Gaúcha — todos potenciais parceiros estratégicos para o desenvolvimento. Esse conjunto de atores forma a base sobre a qual Garibaldi pode estruturar um ambiente mais competitivo, capaz de apoiar novos empreendimentos e impulsionar a economia local.

4. Matriz de Impacto

A análise mostra que Garibaldi dispõe de instrumentos importantes para apoiar novos investimentos. O Plano Diretor funciona como facilitador ao organizar o crescimento urbano, embora precise de atualizações contínuas para acompanhar a expansão do município. O Licenciamento Ambiental conta com estrutura técnica experiente, mas ainda enfrenta burocracia e baixa digitalização, o que reduz a agilidade para pequenos negócios. Já a Lei da Liberdade Econômica oferece simplificação e dispensa de licenças para atividades de baixo risco, porém sua baixa divulgação limita seu potencial. Em conjunto, os três instrumentos apresentam oportunidades claras de modernização e comunicação, capazes de aumentar a atratividade e a previsibilidade para investidores.

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	Instrumento já existente e com histórico de revisões periódica	Pode haver defasagem na atualização em relação ao crescimento urbano e rural	Revisar o Plano com foco em turismo sustentável, agroindústria e expansão ordenada de áreas produtivas
Licenciamento Ambiental	Estrutura técnica municipal/regional com alguma experiência em demandas locais.	Burocracia e morosidade nos trâmites para pequenas empresas; falta de digitalização e clareza.	Digitalização e desburocratização do licenciamento para empreendimentos de baixo imp
Lei da Liberdade Econômica	Possibilita dispensa de alvarás e licenças para atividades de baixo risco.	Pouca divulgação da Lei entre empreendedores e técnicos municipais.	Criar uma central de atendimento orientativa e facilitar abertura de pequenos negócios.



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A análise do quadro setorial evidencia que Garibaldi apresenta uma estrutura produtiva diversificada, ancorada em cadeias tradicionais maduras e em segmentos emergentes com potencial de inovação. O setor vitivinícola, representado por vinícolas familiares de médio e grande porte, demonstra alto grau de inovação, capacidade de inserção em mercados externos e forte alinhamento com tendências de consumo premium, configurando-se como um dos principais vetores competitivos do município. De forma complementar, as pequenas agroindústrias reforçam a especialização local em produtos de identidade territorial, com potencial de expansão por meio de políticas de agregação de valor e qualificação sanitária.

A economia local também incorpora setores industriais consolidados, como o moveleiro, que opera com média competitividade em mercados regional e nacional, mas enfrenta limitações relacionadas à concorrência externa e à infraestrutura logística. Em paralelo, observa-se o surgimento de startups e negócios digitais, principalmente voltados ao turismo, delivery e serviços tecnológicos, indicando a presença de um ecossistema inicial de inovação, ainda dependente de maior suporte técnico, ambiente regulatório favorável e conexão com redes de investimento.

No eixo do turismo, o segmento de turismo rural, enoturismo e gastronômico apresenta desempenho consistente, impulsionado pela tendência de turismo de experiência. Contudo, sua expansão está condicionada a melhorias em infraestrutura viária e conectividade digital, elementos críticos para qualificar o fluxo turístico e integrar serviços de alto valor agregado. O comércio varejista local demonstra evolução gradual em processos de digitalização e adoção de e-commerce, embora ainda enfrente barreiras relacionadas à qualificação e à capacidade de incorporar tecnologias de gestão.

As cooperativas agrícolas, por sua vez, representam um elo estratégico entre produção primária, organização da cadeia e inovação incremental no campo, com alto potencial de expansão mediante soluções logísticas e acesso ampliado a mercados. De maneira geral,



o perfil produtivo de Garibaldi revela um município com base econômica robusta, forte identidade setorial e potencial significativo de inovação, mas cuja competitividade depende do enfrentamento de gargalos estruturais — especialmente logística, ambiente regulatório e integração tecnológica. A consolidação desses avanços constitui um elemento-chave para atrair investimentos qualificados e posicionar o município em patamares superiores de produtividade e inovação.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras/Desafios
Vinícolas familiares	Médio / Grande	Alto	Alta – mercado interno e exportação de espumantes	Burocracia no licenciamento, exigências sanitárias
Pequenas agroindústrias	Micro / Pequeno	Médio	Alta – agregação de valor a produtos coloniais	Burocracia no licenciamento, exigências sanitárias
Setor moveleiro	Médio	Baixo	Média – mercado regional e nacional	Concorrência externa e logística
Startups e negócios digitais (turismo, delivery, apps)	Micro	Alto	Alta – tecnologia e serviços locais escaláveis	Falta apoio técnico e rede de investidores
Turismo rural e gastronômico	Pequeno	Médio	Alta – tendência de turismo de	Estrutura viária e conectividade



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras/Desafios
			experiência	digital
Comércio varejista local	Pequeno	Baixo	Média – com digitalização e e-commerce	Dificuldade em adotar tecnologia, qualificação
Cooperativas agrícolas	Médio	Alto	Alta – organização e produção integrada	Questões logísticas e de acesso a mercados externos



6. Mapa de Fomento

O Mapa de Fomento mostra que Garibaldi dispõe de amplas oportunidades para captar recursos públicos e privados, especialmente em programas estaduais e federais que valorizam municípios organizados e com boa capacidade técnica — características fortalecidas pela gestão do Prefeito Municipal. Mecanismos como Ministério do Turismo, SEBRAE, BNDES e Avançar RS apresentam alta aderência e podem viabilizar projetos estruturantes em infraestrutura, turismo, inovação e desenvolvimento econômico. Parcerias privadas no setor vitivinícola e no turismo também representam caminhos relevantes, enquanto fontes internacionais oferecem oportunidades de médio prazo para iniciativas sustentáveis. Com planejamento, articulação institucional e projetos bem estruturados, a gestão municipal está posicionada para ampliar investimentos e acelerar o desenvolvimento local.

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Ministério do Turismo (MTur)	Público	Médio (1–2 anos)	Projeto aprovado em edital, cadastro no SICONV (Transf. Voluntária)	Execução conforme plano, prestação de contas rigorosa	Alta



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
SEBRAE / Programa Cidade Empreendedora	Público	Curto (6–12 meses)	Adesão ao programa e equipe local mobilizada	Implementar ações com acompanhamento do SEBRAE	Alta
BNDES (Linha Finem – Infraestrutura)	Público	Longo (3+ anos)	Projeto técnico detalhado, garantias	Execução técnica, retorno de impacto socioeconômico	Alta
Investidores do setor de turismo	Privado	Variável	Estabilidade jurídica, clareza no zoneamento e incentivos	Terrenos, infraestrutura básica, incentivos fiscais	Média
Parcerias com vinícolas nacionais	Privado	Curto / Médio	Projetos de cooperação, eventos, visibilidade	Apoio logístico, promoção institucional	Média
Bancos de fomento internacionais (ex: BID, CAF)	Internacional	Muito Longo (3–5 anos)	Projeto estruturado, capacidade técnica municipal	Co-financiamento, relatórios técnicos detalhados	Muito Baixa

7. Matriz SWOT Municipal

A análise estratégica evidencia que Garibaldi reúne um conjunto de forças estruturantes que sustentam sua competitividade regional. A vocação consolidada no enoturismo e no turismo rural, aliada ao forte reconhecimento de marca nos setores de vinhos, espumantes e cultura local, posiciona o município como destino diferenciado e com alta capacidade de atrair investimentos em turismo, gastronomia, hotelaria e economia criativa. A presença de agroindústrias e cooperativas organizadas reforça o potencial de expansão do agronegócio de valor agregado, enquanto a qualidade de vida, segurança e identidade cultural fortalecem a imagem do município perante investidores, especialmente aqueles interessados em cidades sustentáveis e ambientes de bem-estar.

As fraquezas, porém, refletem desafios estruturais que impactam diretamente o ambiente de negócios. A falta de equipe técnica especializada em captação de recursos reduz a capacidade de competir por editais e programas de fomento. A baixa digitalização dos processos públicos limita a agilidade administrativa e afeta a percepção de eficiência governamental, elemento central na decisão de investidores. A carência de políticas locais de incentivo à inovação e a infraestrutura logística limitada — especialmente mobilidade e transporte público — restringem a expansão de novos empreendimentos. Soma-se a isso a dificuldade de retenção de jovens talentos, reduzindo a disponibilidade de mão de obra qualificada necessária para setores inovadores.

No campo das oportunidades, Garibaldi encontra um cenário amplamente favorável. O crescimento nacional do turismo de experiência e gastronômico amplia a demanda por novos serviços e empreendimentos ligados à economia da visitação. Programas estaduais e federais de fomento, como PAC e Avançar RS, reforçam as possibilidades de investimentos estruturantes. O fortalecimento da agricultura familiar, das agroindústrias e o interesse crescente de investidores por cidades com perfil sustentável ampliam as frentes de captação. A maturidade das cadeias produtivas locais também cria condições para atrair startups de alimentos, bebidas e turismo, impulsionando o ecossistema de inovação.

As ameaças exigem atenção estratégica: a concorrência regional com municípios



turísticos vizinhos pressiona Garibaldi a qualificar serviços e reforçar sua promoção territorial; as mudanças climáticas impactam diretamente a vitivinicultura e a produção agrícola; a descontinuidade de políticas públicas pode comprometer projetos estruturantes; e a instabilidade econômica nacional afeta cadeias exportadoras e novos aportes privados.

Nesse contexto, a gestão municipal reforça seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a atração de investimentos. Como destaca o Prefeito Municipal:

“Garibaldi é hoje a bola da vez no desenvolvimento da Serra Gaúcha. Com planejamento e responsabilidade, estamos consolidando um turismo de excelência e criando um ambiente cada vez mais favorável para que novos investimentos encontrem aqui inovação, segurança e oportunidade.” Afirma o prefeito Sérgio Chesini.

Em síntese, a SWOT demonstra que Garibaldi possui bases sólidas e potencial elevado, mas que a modernização administrativa, a inovação e a qualificação de serviços são determinantes para transformar oportunidades em resultados concretos e posicionar o município como referência regional em desenvolvimento econômico.



Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
Vocação consolidada no enoturismo e turismo rural Reconhecimento de marca (vinhos, espumantes, cultura local) Presença de agroindústrias e cooperativas organizadas Qualidade de vida e segurança acima da média Identidade cultural forte e valorizada	Falta de equipe técnica especializada em captação de recursos Baixa digitalização de processos públicos Carência de políticas locais de incentivo à inovação Infraestrutura logística limitada (transporte público) Dificuldade de retenção de jovens talentos no município
Oportunidades	Ameaças
Expansão do turismo de experiência e gastronômico no Brasil Programas estaduais e federais de fomento (PAC, Avançar RS) Incentivos à agricultura familiar e agroindústrias Interesse de investidores privados em pequenas cidades sustentáveis Potencial para atrair startups ligadas ao setor de alimentos, bebidas e turismo	Concorrência regional com municípios turísticos vizinhos Mudanças climáticas afetando a produção agrícola/vitivinícola Descontinuidade de políticas públicas entre gestões Desvalorização cambial e instabilidade econômica nacional

8. Matriz de Avaliação Estratégica

Os objetivos estratégicos definidos para Garibaldi traduzem uma agenda clara de desenvolvimento econômico e posicionamento competitivo, conduzida pela gestão municipal e alinhada às demandas atuais de investidores, empreendedores e setores produtivos. A estratégia demonstra coerência entre vocação territorial, capacidade instalada e necessidade de modernização — pilares essenciais para fortalecer a atratividade do município.

A meta de atrair novas empresas de tecnologia e serviços conectados às indústrias locais se fundamenta em dois indicadores centrais: número de novas empresas instaladas e volume de investimento privado. A ação é plenamente viável a partir do fortalecimento da infraestrutura de inovação e dos incentivos já previstos pela gestão. O impacto sobre a economia é significativo, pois amplia a densidade tecnológica local, diversifica as cadeias produtivas e incrementa a geração de emprego qualificado até 2027.

Paralelamente, o objetivo de desenvolver material promocional e firmar acordos com transportadoras contribui para posicionar Garibaldi como polo logístico-regional. O aumento do número de parcerias logísticas cria um diferencial competitivo, especialmente para empresas que dependem de rotas eficientes e conectividade regional. Essa medida reforça a visibilidade institucional e amplia a capacidade de captação empresarial até 2027.

No eixo de desenvolvimento humano, a criação de um programa de capacitação e retenção de talentos é estratégica diante dos desafios regionais de mão de obra. O volume de cursos ofertados, estudantes formados e taxa de contratação são indicadores essenciais para sustentar o crescimento econômico e combater a evasão de jovens qualificados. Essa medida fortalece setores industriais, turísticos e tecnológicos, com impacto direto até 2026.

O plano também contempla a expansão do turismo ao estabelecer como meta aumentar o fluxo turístico e fomentar a economia criativa. A projeção de crescimento em visitantes e receitas reforça Garibaldi como destino de excelência em enoturismo e turismo de experiência — setor que representa uma das principais vantagens competitivas do município. Isso amplia oportunidades de negócios em hotelaria, gastronomia, serviços, cultura e eventos.

Em paralelo, a iniciativa de consolidar Garibaldi como hub de inovação regional se apoia na futura Lei Municipal de Inovação. A instalação de startups e a realização de programas de inovação elevam o município a um novo patamar regional, atraindo empresas intensivas em tecnologia e fortalecendo o ecossistema de empreendedorismo.

A estratégia de criar um plano de marketing territorial e benchmarking regional fortalece a marca do município e aumenta sua capacidade de projeção institucional. O crescimento no número de campanhas e consultas empresariais evidencia a eficácia direta das ações de comunicação e do posicionamento competitivo. A medida contribui para atrair investidores até 2027.

Por fim, a meta de digitalizar processos e simplificar trâmites empresariais representa um avanço crucial para o ambiente de negócios. A redução do tempo de resposta e o aumento da satisfação dos empresários terão impacto direto na instalação de novas empresas e na agilidade de licenciamento — fatores determinantes para investidores nacionais e internacionais.

Em conjunto, os objetivos estabelecidos são consistentes, amparados por indicadores claros e inseridos em prazos realistas. O plano demonstra capacidade técnica, alinhamento com as vocações locais e potencial de transformar Garibaldi em um dos ambientes mais atrativos para investimentos na região, fortalecendo sua posição na Serra Gaúcha e ampliando oportunidades de crescimento econômico sustentável.



Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Atrair novas empresas de tecnologia e serviços conectadas às indústrias locais	Nº de novas empresas instaladas e volume de investimento privado	Sim, mediante incentivos e estrutura de inovação	Sim! Fortalecendo as cadeias produtivas e diversificando investimentos. Também reforça a economia e empregos locais	Até 2027
Desenvolver material promocional e acordos com transportadoras	Nº de parcerias e investimentos logísticos realizados	Sim, com apoio da secretaria e investidores regionais	Sim, pois promove Garibaldi como polo logístico-regional e amplia a atratividade empresarial!	Até 2027
Buscar realizar a implantação de uma área industrial e adequar infraestrutura	% de área ampliada e nº de empresas beneficiadas	Sim, via parceria público-privada	Sim, necessário para novas empresas	Até 2028



Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Possibilidade de criação de um programa de capacitação e retenção de talentos	Nº de cursos ofertados e alunos formados X Nº de vagas e contratados	Sim, com articulação regional	Sim, essencial para a sustentabilidade e do crescimento	Até 2026
Aumentar o fluxo turístico e fomentar economia criativa	Nº de visitantes e receitas do setor	Sim, por meio do trade local	Sim, reforça a identidade e geração de renda	Até 2026
Consolidar Garibaldi através de um hub de inovação regional	Nº de startups instaladas e programas de inovação realizados	Sim, com apoio da Lei de Inovação Municipal que está em desenvolvimento	Sim, alinhado à estratégia de diversificação econômica	Até 2026

9. Canvas de Projetos Estratégicos

A consolidação de Garibaldi como polo de inovação, turismo e desenvolvimento econômico depende diretamente da articulação com parceiros-chave capazes de ampliar capacidades técnicas, fortalecer cadeias produtivas e potencializar o acesso a crédito, qualificação e tecnologia. A rede de cooperação estabelecida pelo município reúne instituições públicas, setor produtivo, entidades de ensino e órgãos estaduais e regionais, formando um ecossistema robusto de apoio ao empreendedorismo e ao investimento. Entre os principais parceiros estão a Secretaria de Inovação e Empreendedorismo, Sebrae, Senai, UCS e IFRS, que desempenham papel central na qualificação profissional, estímulo ao empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico. Essas instituições contribuem diretamente para a instalação de novas empresas e startups, ampliando a oferta de mão de obra qualificada e fortalecendo a capacidade local de inovação.

A Secretaria de Turismo e Cultura, o trade turístico e a Rota dos Espumantes complementam a estratégia ao impulsionar o turismo enogastronômico e sustentável — um dos pilares de competitividade de Garibaldi. A atuação conjunta permite aumentar o fluxo de visitantes, gerar novas receitas e consolidar o município como destino de excelência. No âmbito empresarial, a APEME, a CIC Garibaldi e instituições financeiras como o programa Desenvolve RS, BRDE e bancos locais ampliam o acesso a crédito, financiamento e programas de fomento.

Essa articulação possibilita a diversificação econômica, o desenvolvimento de novos empreendimentos e a realização de projetos estruturantes com impacto direto no ambiente de negócios. Além disso, a integração com entidades regionais, como a Região Uva e Vinho e AMESNE, garante inserção ativa de Garibaldi em estratégias macro de desenvolvimento territorial. Os indicadores definidos — como número de novas empresas e startups instaladas, pessoas capacitadas, parcerias firmadas, valor total de crédito concedido e participação em projetos regionais — orientam o monitoramento contínuo da evolução do plano e asseguram que os resultados sejam mensuráveis e transparentes.



Para viabilizar esses avanços, o município prevê um conjunto de recursos estratégicos: a implantação do Hub de Inovação e Startup Lab; a criação do programa Investe Garibaldi, voltado ao marketing territorial e simplificação de licenças; parcerias com universidades para qualificação profissional; a digitalização de processos administrativos e a criação do Balcão de Currículos e Vagas; além da captação ativa de recursos estaduais e federais com o programa Desenvolve RS, BRDE e BNDES. A realização de eventos empresariais e rodadas de negócios regionais complementa o esforço de divulgação e aproximação com investidores.

Os prazos estabelecidos entre 2023 e 2028 demonstram planejamento progressivo e continuado, respeitando etapas de implantação e amadurecimento das ações. O conjunto dessas iniciativas coloca Garibaldi em posição de destaque na Serra Gaúcha, reforçando sua capacidade de atrair investimentos, gerar empregos e sustentar um ciclo de crescimento econômico qualificado.



Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Plano Municipal de Atração de Investimentos e Inovação – Investe Garibaldi	Consolidar Garibaldi como um polo regional de inovação, turismo enogastronômico e desenvolvimento econômico sustentável, atraindo novas empresas.	- Secretaria de Inovação e Empreendedorismo - Secretaria da Finanças - Sebrae, Senai, UCS, IFRS - Secretaria de Turismo e Cultura,	Implantação do Hub de Inovação e Startup Lab Criação do programa “Investe Garibaldi” (marketing	Instalação de novas empresas e startups no município Ampliação da qualificação e empregabilidade e da população Aumento do



	sustentável, atraindo novas empresas.	Trade Turístico, Rota dos Espumantes CIC Garibaldi – Câmara de Indústria e Comércio Desenvolve RS, BRDE, BNDES e bancos locais Região Uva e Vinho / AMESNE	territorial + simplificação de licenças) Parcerias com universidades e entidades de ensino para qualificação profissional Digitalização de processos e implantação do <i>Balcão de Currículos e Vagas</i> Captação de recursos estaduais e federais (Desenvolve RS, BRDE, BNDES) Realização de eventos empresariais e rodadas de negócios regionais	fluxo turístico e da receita do setor enogastrômic o Fortalecimento das parcerias empresariais e do ecossistema de inovação Crescimento do acesso a crédito e financiamento para novos investimentos Maior inserção regional de Garibaldi em projetos de desenvolvimento Modernização do ambiente de negócios e redução do tempo de licenciamento
--	---	---	---	--

Conclusão e Compromissos

Garibaldi demonstra, ao longo deste plano, que reúne um conjunto sólido de forças estruturantes que reforçam sua atratividade para novos investimentos: uma vocação consolidada no enoturismo e no turismo rural, cadeias produtivas maduras nos setores vitivinícola, agroindustrial e moveleiro, além de forte capital humano e uma identidade cultural reconhecida nacionalmente. Esses atributos conferem ao município um diferencial competitivo que poucos territórios apresentam, criando condições ideais para o desenvolvimento de novos empreendimentos, inovação e expansão econômica.

Ao mesmo tempo, o diagnóstico evidencia desafios importantes que precisam ser enfrentados com planejamento e continuidade de políticas públicas — como a necessidade de modernização administrativa, maior digitalização de processos, qualificação profissional e retenção de talentos. Tais desafios, entretanto, são também oportunidades: representam áreas em que o município já iniciou ações estratégicas e está comprometido em avançar, especialmente através da criação do Hub de Inovação, da implantação do programa “Investe Garibaldi” e da ampliação de parcerias com universidades, entidades de fomento e o setor produtivo.

As oportunidades mapeadas reforçam que este é um momento decisivo para Garibaldi. O crescimento do turismo de experiência, os programas estaduais e federais de fomento, a expansão da economia criativa e o interesse crescente de investidores por cidades sustentáveis e inovadoras criam um cenário excepcional para o município ampliar sua participação na economia regional e nacional. Com infraestrutura em desenvolvimento, forte articulação institucional e um posicionamento territorial claro, Garibaldi se afirma como um destino seguro, atrativo e competitivo para investir.

A visão de futuro da gestão municipal é inequívoca: **tornar Garibaldi uma referência regional em inovação, turismo de excelência e desenvolvimento econômico sustentável**, capaz de gerar oportunidades, fortalecer empresas locais e atrair novos empreendimentos de alto valor agregado. Esse compromisso se materializa nos projetos



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

estruturados, nos indicadores definidos e na construção de um ambiente de negócios mais moderno, eficiente e preparado para receber investimentos privados.

Assim, este plano reafirma que vale a pena investir em Garibaldi. O município está preparado, tem clareza de suas prioridades e conta com uma gestão comprometida com a transformação econômica, à inovação e a construção de um futuro que beneficie toda a sua população.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Forum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS